

BIOMA CAATINGA: IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE SEMENTES NATIVAS E HERBÁRIO NA EITI PROF^o LOURENÇO GURGEL – CARAÚBAS-RN

Walter Robson Silva Dos Santos¹; Carlos Augusto Ferreira da Silva²; Lucas Emanuel de Almeida³; Sayonária Soares da Silva Dantas⁴

^{1,2,3}Alunos do nono ano do Ensino Fundamental da EITI Professor Lourenço Gurgel de Oliveira, Caraúbas - RN e-mail: robsonwalter38@gmail.com; beneditaraiane@gmail.com; lucaslegal8181@gmail.com

⁴ Professora da EITI Professor Lourenço Gurgel de Oliveira, Caraúbas - RN e-mail: sayonaria1987950.@educar.rn.gov.br

Resumo: A implantação de um herbário e de um banco de sementes nativas do bioma Caatinga na EITI Professor Lourenço Gurgel de Oliveira, na cidade de Caraúbas-RN, surge a partir da busca pelo conhecimento sobre esse bioma e suas características. Além da preocupação com a conservação da biodiversidade das espécies da flora nativa. A implantação desse banco de sementes e desse herbário, além da plantação de mudas dessas plantas, é uma estratégia significativa para assegurar a preservação de algumas espécies da flora para a posteridade, pois diante dos desastres naturais e outros fatores, a necessidade dessa preservação aumenta cada vez mais. Estima-se que duas em cada cinco plantas estão ameaçadas ou correm risco de serem extintas e o banco de sementes é uma forma de ajudar o planeta, por meio de armazenamento de algumas sementes. Neste projeto, as sementes foram armazenadas em frascos com rótulos indicando o nome da espécie e o local onde foram coletadas. Foi elaborado também um herbário com as folhas de algumas dessas espécies. Além disso, foram plantadas algumas mudas das plantas do banco de sementes, nas dependências da escola, como uma maneira de conservá-las.

Palavras-chave: Biodiversidade; Flora; Preservação.

Introdução

Sendo a preservação da biodiversidade um dos maiores desafios da atualidade, a implantação de um banco de sementes e um herbário surgem como uma estratégia de grande relevância para a conservação da flora e a promoção da sustentabilidade ambiental. Um banco de sementes pode ser definido como um local de armazenamento de sementes, com o intuito de preservar aquelas espécies, que caso venham a ser extintas, ainda existirá alguma semente guardada para seu posterior plantio.

Essas sementes devem ser armazenadas em condições adequadas para sua preservação, colocadas em recipientes, devidamente etiquetados, indicando a variedade, o local onde foi coletada e algumas características. Para que sejam mantidas por longos períodos, devem ser expostas a baixos níveis de temperatura de umidade.

Um herbário é um arquivo onde estão armazenadas informações diversas sobre as plantas, que pode ser usado para estudos ou apenas para apreciação. Ele documenta a flora regional, e pode auxiliar como uma ferramenta essencial para a pesquisa científica e a educação ambiental.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bioma é “um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e que podem ser identificados a nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria.” O bioma Caatinga é exclusivamente brasileiro, compreende 11% do território nacional e 70% da região Nordeste.

Nessa perspectiva, a produção de um herbário, a plantação de mudas e a implantação de um banco de sementes nativas do bioma Caatinga na EITI Professor Lourenço Gurgel de Oliveira em Caraúbas-RN, servirá para conservar algumas espécies nativas da região. Com o entendimento da importância dessas iniciativas, é possível contribuir para o desenvolvimento de um futuro mais sustentável, onde haja a valorização e proteção da flora do nosso bioma.

Desenvolvimento

O presente projeto, intitulado “BIOMA CAATINGA: Implantação de banco de sementes nativas e herbário na EITI Professor Lourenço Gurgel – Caraúbas-RN”, é um projeto que envolve várias áreas de conhecimento, tais como: ciências agrárias e da terra, ciências da natureza, educação ambiental, entre outras. O objetivo desse trabalho, é preservar as sementes nativas da região do bioma Caatinga, além de conhecer melhor as características da flora desse bioma, visando promover a conservação da biodiversidade local e a educação ambiental.

A pesquisa foi realizada utilizando o método de pesquisa-ação, onde houve a participação dos membros do grupo desenvolvendo o projeto. E incluiu uma abordagem qualitativa - quando são observadas as espécies e busca-se uma melhor compreensão e percepção sobre a biodiversidade local. E quantitativa – quando houve a coleta de dados numéricos, como por exemplo, o número de sementes e folhas coletadas. O grupo coletou as sementes, as folhas e as mudas de algumas plantas, buscando as principais informações sobre

as mesmas. Essa coleta foi realizada nas zonas urbana e rural de Caraúbas-RN, após a realização de um levantamento sobre as espécies vegetais nativas dessa região.

Após a coleta, o grupo de pesquisa realizou a catalogação das sementes, identificando os nomes populares e científicos das mesmas, a família as quais pertenciam e informando o período da coleta. As sementes foram armazenadas em frascos de plástico, cada uma com sua respectiva identificação. As folhas que foram coletadas para a confecção do herbário, passaram por uma limpeza, e em seguida, foram prensadas com papel toalha e um peso, onde foram mantidas por alguns dias. Logo após, foram identificadas conforme as sementes do banco, com nomes populares e científicos e a família que faziam parte. Para a plantação das mudas das plantas, foram escolhidas algumas que fossem adequadas para o ambiente escolar e escolhido também um local apropriado para o plantio. Foram plantadas três mudas nas dependências da escola, as quais estão sendo irrigadas e cuidadas diariamente pelo grupo de pesquisa.

Resultados e Discussão

Ao todo foram coletadas amostras de sementes de 11 (onze) espécies nativas, representando a diversidade da flora local. Sendo elas: Aroeira vermelha - (*Schinus terebinthifolia*), Angico - (*Anadenanthera macrocarpa*), Cumaru - (*Dipteryx odorata*), Craibeira - (*Tabebuia aurea*), Catanduva- (*Pityrocarpa moniliformis*), Ipê Roxo - (*Handroanthus impetiginosus*), Jurema -preta - (*Mimosa tenuiflora*), Mulungu - (*Erythrina velutina Willd.*), Mofumbo - (*Combretum leprosum*), Mororó - (*Bauhinia cheilantha*), Pereiro - (*Aspidosperma pyrifolium*), Sabiá - (*Mimosa caesalpiniiifolia*). Após o devido armazenamento dessas sementes, foram realizadas inspeções até o período que antecipava a feira, onde foi constatado que as mesmas permaneceram em boas condições.

O herbário ainda está em fase de produção, mas durante o período de prensagem, as folhas que foram coletadas permaneceram preservadas e prontas para serem plastificadas. As espécies de mudas plantadas foram: Pereiro - (*Aspidosperma pyrifolium*), Jurema -preta - (*Mimosa tenuiflora*) e Jurema-branca (*Piptadenia stipulacea*).

Imagem I: sementes separadas para catalogação. Fonte: arquivo pessoal.



Imagem II: plantação das mudas na sede da escola. Fonte: arquivo pessoal.



Considerações finais

Com o desenvolvimento do projeto que visou a implantação de um banco de sementes e a produção de herbário de plantas nativas do bioma Caatinga na EITI Professor Lourenço Gurgel de Oliveira, na cidade de Caraúbas-RN, foi possível constatar que foi um projeto de grande relevância, onde possibilitou fazer com que as pessoas tomem conhecimento da existência dessas espécies, além de buscar meios que preservem a diversidade da flora no município. Esses recursos, além de preservarem espécies vegetais, podem servir também como um banco de dados que continuarão na escola, podendo serem usados como recursos que possam auxiliar em pesquisas futuras e para o desenvolvimento de projetos de educação ambiental desenvolvidos pelos alunos.

O projeto contribuiu para o fortalecimento da consciência ambiental na comunidade escolar, fazendo um convite a todos para refletir sobre a importância de preservar nossa biodiversidade. Com isso, espera-se que esse trabalho possa inspirar outras pessoas, a desenvolverem projetos semelhantes, onde haja a promoção da conservação da biodiversidade.

Referências

FARIAS, Viviane. **VULNERABILIDADE À EXTINÇÃO DE ESPÉCIES DA FLORA BRASILEIRA DO BIOMA CAATINGA**. Instituto Brasileiro de Florestas. Bioma Caatinga. https://www.ibflorestas.org.br/bioma-caatinga?utm_source=google-Acesso em: 4 de jun. 2025.

Instituto ZANON, S. **Os bancos de sementes que conservam o futuro da alimentação no Brasil**. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/noticias-da-floresta/> Acesso em: 5 de jun. 2025;

MENDONÇA, Juan Diego Lourenço de et al. **Flora ameaçada de extinção do bioma caatinga: análise e perspectivas**. 2022. Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal da Paraíba.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **"O que é bioma?"**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-bioma.htm>. Acesso em 26 de junho de 2025.

SOUSA, Rafaela. **"Caatinga"**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/caatinga.htm>. Acesso em 26 de junho de 2025.